ANNO DE 1840. QUARTA FEIRA 16 DE DEZEMBRO. NUM. 274.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se para esta folha a 3$000 por quartel pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia n. 37, e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios, insirindo-se estes gratis, sendo dos proprios assignantes, e vindo assignados.

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Cidade da Parahiba e Villas de sua pretenção	Seg. e Sextas feiras.
Dita do Rio Grande do Norte, e Villas Idem	Seg. e Sextas feiras.
Dita da Fortaleza e Villas Idem	Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Goianna	Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Olinda	Todos os dias.
Villa de S. Antão	Quintas feiras.
Dita de Garanhuns e Povoação do Bonito	10, e 24 de cada mez
Ditas do Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo.	1, 11, e 21 dito dito
Cidade das Alagoas, e de Maceió	Idem Idem
Villa de Pajaú de Flores	Idem 13, dito dito

Todos os Correios partem ao meio dia.

PHASES DA LUA NO MEZ DE DEZ.

Quart. cresc. a 2 - as 4 h. e 58 m. da man.
Lua Cheia a 9 - as 1 h. e 56 m. da man.
Quart. ming. a 15 - as 6 h. e 43 m. da tard.
Lua Nova a 21 - as 2 h. e 52 m. da man.

Mare cheia para o dia 16 de Dezembro.

As 10 horas e 54 minutos da manhã.
As 11 horas e 18 minutos da tarde.

CAMBIOS. -- DEZEMBRO 15.

Londres...... 31 d. por 1$000 ced.
Lisboa ...... 80 por o/o premio por metal offerecido.
França ...... 310 reis por franco.
Rio de Janeiro ao par.

		Comp.	Vendas
OURO --	Moeda de 6$400 reis, velhas	14$800	15$000
,,	Ditas ,, ,, novas	14$600	14$800
,,	Ditas de 4$000 reis,	8$100	8$500
PRATA --	Patacões Brasileiros	1$640	1$660
,,	Pezos Columnarios	1$640	1$660
,,	Ditos Mexicanos	1$600	1$620
,,	Miuda.	1$440	1$460

Desconto de bilhetes da Alfandega 1 1/8 por 100 ao mez.
Idem de letras 1 1/4 a 1 1/2 por boas firmas offerecido.
Moeda de cobre 2 a 3 por 100 de disc.

DIAS DA SEMANA.

14 Segunda *S.* Angello Ab. -- Audiencia do Juiz de Direito da 2ª vara.
15 Terça S. Euzebio *B.* M. -- Relação e audiencia do Juiz de Direito da 1. vara.
16 Quarta As Virgens d'Africa Mm. -- Aud. do J. de D. da 3. vara.
17 Quinta S. Colanico M. -- Audiencia do Juiz de Direito da segunda vara.
18 Sexta N. Snra. do O'. -- Audiencia do Juiz de Direito da 1. vara.
19 Sabbado S. Fausta -- Relação e Audiencia do Juiz de Direito da 3. vara.
20 Domingo 4. do Advento *S.* Domingos de *Silos* Ab.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PERNAMBUCO.

COMMANDO DAS ARMAS.
Expediente do dia 9 do corrente.

Officio -- Ao Exm. Presidente, enviando-lhe em duplicado o mappa da Força effectiva dos Corpos de Linha da guarnição pertencente ao mez de Novembro ultimo; assim como o da Guarda Nacional destacada nas diferentes Comarcas da Provincia.

Dito -- Ao Exm. Presidente e Commandante das Armas do Maranhão, remettendo-lhe as guias dos Soldados invalidos do terceiro Batalhão de Artilheria, Miguel Ferreira dos Anjos, e Jose Jeronimo de Oliveira, para que fossem substituidas por outras, que trouxessem certos esclarecimentos necessarios para pagamento do que se lhes ficou a dever durante o tempo que naquella Provincia servirão, e procurando saber qual o destino do armamento que estes soldados levarão.

Dito -- Ao Commandante interino do terceiro Batalhão de Artilheria, ordenando-lhe as remessas das fés d'officio dos soldados invalidos Miguel Ferreira dos Anjos, e Jose Jeronimo de Oliveira, a fim de serem propostos para reforma ao Governo de S. M. o Imperador, e dizendo-lhe em resposta ao seo officio de 24 de Outubro ultimo, que ao Exm. Presidente da Provincia do Maranhão havia nesta data pedido os esclarecimentos necessarios acerca dos vencimentos, e occurrencias Militares destes dous soldados, durante o tempo que servirão na guerra daquella Provincia.

Dito -- Ao Commandante do Deposito, ordenando-lhe a remessa das fés d'officio do Cabo Manoel Gomes Teixeira, e soldados Antonio Luiz de Santa Anna, João Alves da Costa, Antonio Jose Nunes, João Barbosa, e Antonio Joaquim Ferreira, todos invalidos, a fim de serem propostos para Reforma ao Gorno de S. M. o I.

Portaria -- Ao Commandante do Deposito, mandando de ordem da Presidencia dar demição ao recruta Jose Lucianno Rebello vindo do Maranhão, por não estar nas circunstancias de servir na Tropa de Linha.

Dita -- Ao Commandante interino do Esquadrão numero 4. de Cavallaria de Linha, remettendo-lhe a justificação que perante o Auditor de Guerra deo o Soldado da segunda Companhia Antonio Pedro Cavalcante de Albuquerque, para que procedesse a Conselho de Direcção na forma do Alv. de 16 de Março de 1757.

Idem do dia 10.

Officio -- Ao Exm. Presidente, requisitando-lhe a expediceão de suas ordens, para que fosse recebido no Arsenal de Guerra, não só o mastro velho da bandeira da Fortaleza do Brum; mais ainda tres Reparos de peças de bater, e dose Esquepes; objectos que por inuteis se fasião ali disnecessarios.

Dito -- Ao mesmo Exm. Snr., enviando-lhe para ser diffirida como entendesse de justiça a petição do Soldado do Deposito Jose Francisco Alves, que pedia demição, allegando ser casado, e ter a seu cargo uma numerosa familia.

Dito -- Ao Tenente Coronel Commandante do Deposito, para que informasse, se no mesmo existia o soldado Joaquim Jose de Santa Anna, de que tractava o Commandante do terceiro Batalhão no officio que lhe enviava.

Dito -- Ao Prefeito da Comarca de Nasareth, accusando recebido dous officios de 7 do corrente datados, um contendo a quantia de 36U360 reis importancia das Etapes que de mais receberão 22 praças do destacamento daquella Comarca em Julho deste anno, por espaço de nove dias, e outro os papeis de Contabelidade do mesmo destacamento relativos ao mez de Novembro, dos quaes se devolvião os pretes, e relacões de alterações, para serem refundidos em um só pret, e uma só relação, conforme o modello que incluso acharia. Concluia communicando-lhe que o Sargento Selestino Perreira Leite condusia a importancia dos mesmos papeis.

Dito -- Ao Tenente Coronel Commandante do Deposito, mandando entregar ao Sargento Selestino Perreira Leite os vencimentos do destacamento da Comarca de Santo Antão pertencente ao mez de Novembro, cujos papeis de Contabelidade opportunamente rião apresentados.

THEZOURARIA DA FAZENDA.
Expediente do dia 7 do corrente.

Officio -- Ao Exm. Presidente do Tribunal do Thesouro Publico Nacional com os Balanços da Receita e Despesa Geral desta Provincia do mez de Novembro proximo findo, e os dos Rendimentos applicados ao resgate do papel, e ao pagamento da Divida Externa, pertencentes ao mesmo mez.

Dito -- Ao Exm. Presidente da Provincia pedindo-lhe para transmittir ao Tribunal do Thesouro os dous precedentes officios.

Idem do dia 10.

Officio - Ao Exm. Presidente, informando o requerimento de Arsenio Fortunato da Silva.

Dito -- Ao Inspector da Thesouraria da Fasenda da Provincia do Maranhão, remettendo-lhe, em cumprimento da ordem do Tribunal do Thesouro Publico Nacional de 13 de Outubro proximo passado, a quantia de 18;000U000 de reis em tres Letras a 30 d/p sendo huma de sete contos de reis, sobre Leite & Irmão, outra de tres contos de reis sobre Jose Ferreira da Silva & Irmão, ambas do saque de Firmino Jose Felis da Roza abonado por Machado Santos; e outra de oito contos de reis sobre Antonio Jose Soares Duarte & Companhia do saque de Angelo Francisco Carneiro abonado por Elias Baptista da Silva.

Dito -- Ao Contador da Thesouria participando-lhe a communicação feita pelo Exm. Presidente da Provincia em officio de 6 do corrente, de haver, em consequencia d'autorisação, que lhe conferio o Imperial Avizo de 5 de Setembro proximo passado, expedido pela Secretaria de Estado dos Negocios da Marinha, e em vista da informacão do Inspector do Arsenal da Marinha desta Provincia, ordenando a este para, admittir para coadjuvarem os trabalhos da escripturação, os addidos Luiz de França e Mello Junior, Antonio da Silva Sampaio, Jose de Deus Cabral, Manoel Ambrosio da Conceição Padilha, e João Manoel Migueis, que havião sido despedidos em Julho deste anno, abonando tanto a estes como ao Praticante Christovão Santiago de Oliveira a gratificação diaria de 1U600 reis, que lhes havia arbitrado, levando-se-lhes em conta o vencimento, que actualmente percebem, menos, ao Empregado João Manoel Migueis.

Dito -- Ao Director interino do Arsenal de Guerra, significando-lhe, em resposta ao seu officio de 10 do corrente, que posto Francisco de Salles da Costa Monteiro tenha deixado o lugar de Almoxarife da mesma Repartição, os livros della, devem continuar a servir até o fim do anno, fasendo-se nelles os competentes termos para a todo o tempo se conhecer a conta do ex-Almoxarife, e do que o tem de substituir.

EDITAL.

O Illm. Senhor Inspector da Thesouraria das Rendas Provinciaes, manda faser publico que em virtude do officio do Exm. Snr. Presidente da Provincia de 11 do corrente, e conforme as condicções que o acompanharão, se ha de arrematar a quem por menos fizer o fornecimento das madeiras necessarias para a Ponte de Santo Amaro, constantes da respectiva Relação que, com as mencionadas condicções, será patente aos licitantes em todos os dias uteis, na mesma Thesouraria.

As pessoas que se proposerem a esta arrematação compareção pelas onze horas da manhã do dia 22 do corrente no Tribunal da sobredita Thesouraria munidas de Fiadores edoneos.

Secretaria da Thesouraria das Rendas Provinciaes de Pernambuco 12 de Desembro de 1840.

O Secretario
Luiz da Costa Portocarreiro.

Diversas Repartições

CORREIO

A Barca Flor do Tejo de que he Capitão Dourado sai para Loanda a 18 do corrente recebendo a malla a 17 pelas 5 horas da tarde.

O Hiate Flor da Larangeira, de que he Mestre Jose Alves de Souza sai para a Bahia hoje (16) recebendo a malla as 10 horas da manhã.

OBRAS PUBLICAS.

Pela Administracão Fiscal das Obras Publicas se hade vender em hasta publica a quem mais der vinte e tantos costados de louro novos de diversos comprimentos e de palmo e meio a dous de largo avaliados em 5U920 preço porque foi comprado cada hum; as pessoas que quiserem arrematar podem concorrer na salla da sobredita Administração as 11 horas dos dias 16, 17, e 19 do corrente para darem seus lanços; e querendo ver o dito taboado podem ir a mesma salla todos os dias uteis as horas do expediente para se lhes mandar mostrar.

Admimistracão Fiscal das Obras publicas 5 de Desembro de 1840.

Moura.
A. F.

Pela Administração Fiscal das Obras Publicas se compra, para a ponte do Recife a madeira seguinte a saber --

20 linhas de 48 a 50 palmos de comprido, com 12 pollegadas de face em quadro -- 120 estivas de 44 palmos de comprido, e 7 para 8 pollegadas de grossura -- 12 esteios de 45 palmos de comprido e 16 pollegadas de face em quadro.

Os esteios devem ser de embiriba preta, e toda a mais madeira pode ser de sapucaia de pilão, maçaranduba verdadeira, páo d'arco, e baraúna, e as estivas podem tambem ser de páo ferro, e coração de negro.

Todas as madeiras devem ser aprezentadas livres de branco, brezio, lascous, piolho; fendas, e qualquer outro defeito.

Todas as pessoas que quizerem vender as ditas madeiras podem concorrer na Salla da sobredita Administracão Fiscal, em todos os dias uteis a horas do expediente, para tratar seu ajuste. Administração Fiscal 10 de Dezembro de 1840.

Moura.
A F.

A Administracão Fiscal das Obras Publicas precisa de serventes que sejão livres, e possantes para trabalhos de arrasiros de madeiras, com o jornal de setecentos reis; aquellas pessoas que quiserem trabalhar podem dirigir-se ao apontador Geral na ponte da Boa-vista.

Administração Fiscal das Obras Publicas 4 de Desembro 1840.

Moura
A. F.

PREFEITURA.
Parte do dia 13 de Dezembro.

Illm. e Exm. Sr. -- Das partes hoje recebidas consta somente que forão hontem presos pelo Sub-Prefeito da Freguesia do Recife, o preto Francisco Severianno Ribeiro á requerimento de seu Senhor; foi remettido para a Cadeia; pelo Sub-Prefeito desta Freguesia o pardo Manoel Marques, para recruta; foi detento no Callabouço; e pela primeira Patrulha do Distrito da Ribeira o preto Pedro, escravo de Isabel Maria, por lhe ser aprehendido um punhal; foi remettido para a Cadeia.

Parte do dia 14.

Illm e Exm. Snr. -- Forão hontem presos pelo Sub-Prefeito o preto Fernando, escravo de Luiz Gomes Ferreira á requesição do seu Senhor; o portuguez Matheos Manoel Ferreira, por ter ferido a outrem na Cabeça; forão remettidos para a Cadeia; Antonio Joaquim, pelo mesmo motivo; foi remettido á Salla para o serviço da Marinha; e o Portuguez Jose Antonio da Silva por queixa de ter ferido na Cabeça a um preto, foi solto; pela primeira patrulha do districto do Corpo Santo a crioula Maria da Assumpção, e os pardos Arcanja Maria do Rosario, e José dos Santos Lopes por briga; forão remettidos á Cadeia; e o Portuguez Manoel Vieira de Souza, pelo mesmo motivo foi Solto; pelo Sub-Prefeito desta Freguesia o preto Paulo escravo de um tal Bastos, por furtar canoas; e o pardo Manoel Rodrigues da Rocha, por desordem: o primeiro foi detento no Calabouço, e o segundo para a Cadeia; pelo Alferes de Policia Manoel Pedro o preto Antonio do Carmo, por estar nas circunstancias de servir na Marinha; foi remmettido á Salla; por um soldado do mesmo Corpo o pardo Antonio João da Mata; por briga; foi solto; e pelo meo ordenança o Inglez Robert Johnston, por ter ferido a outrem; foi remettido para a Cadeia.

E' o que consta das partes hoje recebidas nesta Secretaria.

Parte do dia 15.

Illm. e Exm. Snr. -- Forão hontem presos pelo sub-Prefeito da Freguesia do Recife os pretos Jose, escravo de Bento Antonio Domingues, por ser encontrado tarde da noite á dormir debaixo de um telheiro, e faser-se suspeito; foi remettido ao seu Snr; e Matheus, escravo de Manoel Bruno, mo-

dor no lugar do Bebedouro do Bonito por o ter dirigido á bordo do Brigue Bom Jezus para fugir, e ser detido nelle pelo respectivo Capitão; foi remettido para a Cadeia; por Mathias Antonio Cesar, Jose da Fonceca Telles branco, por tel-o querido ferir com um furador; teve igual destino; pelo Commissario de Policia do destricto da Ponte Velha da Boa-vista o preto João, escravo de João Francisco Costa, por estar espancando a uma preta; foi detento no Calabouco; e pelo Sub-Prefeito de Olinda o pardo Simão Dias de Mello, por ter commettido obscenidades, e insultado e desobedecido ao mesmo Sub-Prefeito.

E' o que consta das Partes hoje recebidas n'esta Secretaria.

Eleitores da Freguesia de S. Frei Pedro Martyr de Olinda. Os Srs.--

Tenente Coronel Antonio Joaquim Guedes	250
Doutor Lourenço Trigo de Loureiro	249
Major de Legião Jose Joaquim de Almeida Guedes	246
Reverendo Padre Mestre Miguel do Sacramento Lopes Gama	244
Reverendo Conego Francisco Jose Peixoto	244
Reverendo Vigario João Jose Pereira	241
Professor Manoel Antonio de Assumpção Cardim	236
Capitão Manoel Antonio dos Passos e Silva	235
Proprietario Jose Tavares Gomes da Silva	235
Professor Salvador Henrique de Albuquerque	231
Procurador da Camare Antonio Nunes de Mello	230
Escrivão Joaquim Jose Pereira dos Santos	230
Tenente Jose Eustaquio Maciel Monteiro	216
Bacharel Formado Antonio Herculano de Souza Bandeira	214

Receberão-se 271 sedulas.

Elleitores da Freguezia da Sé.

Os Senhores:

Felippe Manoel de Christo Leal	345
Professor Alexandre Joze Dornellas	335
Tenente Antonio Joaquim Rabello Pessoa	335
Capitão João Baptista da S.ª Manguinho	333
Dr. Joaquim Francisco de Faria	326
Dr. Luiz Duarte Pereira	325
Major João Paulo Ferreira	322
Cirurgião-mor Joaquim Jeronymo Serpa	322
Professor Joze Pedro da Silva	321
Major Silvestre Antonio de Laages Jr.	320
Manoel Nunes de Mello	319
Bacharel Joaquim José da Fonceca Junior	312
Cirurgião-mor Francisco José do Amaral	306

Receberão-se 363 Sedulas.

RIO GRANDE DO SUL.

Continuado do n. antecedente.

Importantissimas noticia.

O marechal de campo, presidente e commandante das armas desta provincia, abaixo assignado, estando prevenido de que o Exm. Sr. deputado pela provincia de S. Paulo, Francisco Alvares Machado, vem encarregado em particular de aplanar quaesquer difficuldades que possaõ ter os rebeldes para aceitarem a amnistia concedida por S. M. o imperador, e tendo recommendação nas suas instrucções particulares, ultimamente recebidas, para salvar em quaesquer ajustes a dignidade da coroa imperial, julga do seu dever estabelecer as regras seguintes:

Todos os individuos involvidos na rebellião, quaesquer que sejaõ os seus crimes, commettidos em actos da mesma rebellião ou por motivos della, podem voltar as suas casas, e permanecerem em paz, sem que autoridade alguma os possa inquietar por seus crimes.

Os que tivessem postos no exercito ou empregos publicos ficaõ no gozo dos mesmos postos e ordenados dos empregos, e percebendo os seus soldos e ditos ordenados desde o dia em que se apresentarem, ainda que não possaõ entrar no exercicio de suas commissões ou empregos por estarem dados a outros.

Não se reconhecem de modo algum postos ou empregos adquiridos entre a administração dos rebeldes; e, em geral, não se reconhecem senão os postos e empregos legalmente adquiridos antes da rebellião.

A todos os que quizerem sahir desta provincia para outra qualquer do imperio, compromette-se o governo a dar-lhes passagem a elles e suas familias, e dar-lhes guias para haverem os seus soldos e ordenados a que tenhaõ direito, nas provincias para onde forem.

Não estando comprehendidos no perdão concedido aos desertores de 1.ª e 2.ª deserção simples os que tem desertado para as fileiras dos rebeldes, o marechal toma sobre si julgar deserção não complicada a 1. e 2. deserção, ainda sendo com as armas e para os rebeldes, huma vez que nenhum outro crime anterior tenha aggravado o acto da deserção, e em consequencia reputa perdoados a todos que nestas circumstancias estiverem servindo entre os rebeldes.

Todos os escravos que se acharem hoje servindo nas fileiras dos rebeldes não voltaráõ mais ao poder dos seus senhores, e serão comprados pelo governo, e divididos pelas diversas provincias para serem empregados nos arsenaes, segundo os seus officios, recebendo ração diaria, segundo as etapes do exercito, menos a ração de aguardente, e 30 reis diarios para um vestuario. Aquelles que preferirem voltar á costa da Africa serão para ali mandados á custa do governo, e lá postos em liberdade, com a pena de tornarem a ser escravos da nação se voltarem ao Brasil.

Sendo estas condições o mais amplo possivel sem offensa da dignidade e integridade do imperio, e não estando o governo de S. M. inhabilitado para acabar a rebellião pela força das armas, deve entender-se que tudo quanto se concede he hum acto de generosidade e clemencia, precisa unicamente aos que tem tido a desgraça de fazerem a guerra á sua mesma patria.

Para clarezas reciprocas foraõ feitas duas declarações iguaes, que tambem assigna o Exm. Sr. Alvares Machado.

Palacio do goverdo em Porto Alegre, 26 de outubro de 1840.

Francisco José de Souza Soares de Andrea.
Francisco Alvares Machado e Vasconcellos.

O Sr. Alvares Machado ao marechal Andrea.

Illm. e Exm. Sr. -- Hontem cheguei a este acampamento da Capella, onde fui recebido com todas as demonstrações de estima: hontem mesmo tive com o coronel Bento Gonçalves da Silva huma primeira communicação de pensamento a respeito da reunião dos dissidentes ao governo do imperio, e tenho o prazer de communicar a V. Ex. que o mesmo coronel, general das forças dissidentes, assegura-me que elle e seus companheiros nada menos desejaõ do que a continuação da guerra; que, desde o momento, em que S. M. o imperador subio ao throno, em seus peitos deraõ por acabada a luta; que, desejando todos se render a S. M. I., não seriaõ capazes de exigir cousas que desdourassem a coroa do monarcha a quem tanto respeitaõ, e indignas da lealdade e do caracter do povo rio-grandense; que esperavaõ anciosos os resultados das cartas dirigidas ao Exm. Sr. ministro do imperio; que com a minha chegada removendo-se algumas difficuldades, desejavaõ concluir logo e logo hum arranjamento honroso a irmaõs q' se reunem debaixo da protecção do pai commum, mas que he da maior necessidade que seja chamado para aqui o Neto ou seu procurador, e que se mande quanto antes ao governo dissidente alguns officios, a fim de que quanto antes venha commissão para que o chefe que aqui se acha conclua o arranjamento por todos, e todos se reunaõ ao imperio, sem dissidencia de hum só; e dizme o mesmo coronel chefe das forças dissidentes que eu não acredite no que se diz na contumacia deste ou aquelle individuo, mas que fique certo que todos se desejaõ render ao imperador.

Para abreviar este arranjo, deseja o coronel que V. Ex. lhe mande salvos-conductos para os que devem ir levar os officios a Netto e ao governo dissidente pelo caminho mais proximo á linha recta, porque diz o mesmo chefe que pelas veredas que lhes são francas, o transito se tornava mais longo, e maior delonga haveria, delongas que elle quer abreviar.

Diz mais que, se V. Ex desconfia do destino desses estafetas, póde V. Ex. manda-los acompanhar por pessoas de sua confiança: o que elle deseja he que seus officios sejaõ entregues por seus proprios e em tempo breve, e que Netto ou seu procurador, e o procurador do governo dissidente, possaõ livremente transportar-se por estas paragens, sem risco de ser atacados, huma vez que elles vem sem força.

Entende o coronel que para bons resultados deste arranjo, e convicção de todas as boas intenções do governo, de que elle coronel duvida, seria muito conveniente, seria conforme todos os principios que as hostilidades cessassem durante o tempo em que se *tratasse* do arranjo da fusão dos dous partidos; que isto muito serviria para conciliar os corações reciprocamente ulcerados; que V. Ex. póde muito bem avaliar a má vontade com que os belligerantes se prestaõ á reconciliação no meio do ribombo dos canhões, diante do sangue e da carnagem; que elle da sua parte esta prompto, quer e deseja suspender todas as hostilidades e guardar a mesma posição até o definitivo arranjamento; mas que, se V. Ex. suspeita que o chamamento de Netto e do delegado pelo governo dissidente he hum sophisma dilatorio, hum ardil da guerra, hum meio de ganhar tempo para operar com vantagem, que nesse caso V. Ex. pode continuar **as hostilidades, que elle fará o mesmo, se bem que deplorando o derramamento de sangue de irmãos prestes a reconciliarem-se; e que, demais, nas mãos de V. Ex. está o consentir que os proprios partaõ pelo mais breve caminho.**

Diz mais o mesmo coronel chefe das forças dissidentes que suppõe a V. Ex. bastante conhecedor da provincia e das circumstancias dos dous exercitos, e por isso bem convencido de que o mesmo se conserva nesta posição por lhe ser conveniente, e que nada lhe obstaria passagem para a campanha, quando isto lhe fizesse conta.

O que porém o mesmo chefe me fez notar e com muita seriedade, he a necessidade de ser respeitado o lugar de minha residencia actualmente, a Capella de Viamão, porque, diz elle, se huma pequena força, vindo pelos matos, conseguisse surprehender a povoação, poderiaõ alguns homens pouco atilados reputar huma traição, hum engano, todas as minhas operações, e só destinadas a attrahi-los em hum ponto, para ali se lhe lançar a tarrafa, e que nessas circunstancias nem elles nem sua officialidade poderiaõ responder por minha pessoa, comquanto resolvidos estejaõ, ainda nesse caso, defenderem-me até a derradeira extremidade.

Não me intimida qualquer posição em que me ache; se fosse covarde, cá não vinha; mas temo que qualquer ataque militar perturbe as felizes disposições em que acho a estes Brasileiros que ainda podem ser e serão de muita utilidade ao imperio.

Sobre todos estes objectos jà assegurei aos nossos irmãos dissidentes que podiaõ esperar de V. Ex. huma solução digna de hum militar, philosopho e patriota. Quer-se que o salvo conducto de V. Ex. para ida e volta tenha vigor por tempo de 15 dias, e esperaõ que V. Ex. responda logo, attendendo que os dias correm.

O chefe das forças me diz que está só a espera que V. Ex., dando inteiro cumprimento á amnistia imperial, ponha em liberdade a todos os presos politicos ora existentes no Rio Grande e Porto Alegre, porque elle fará o mesmo com os prisioneiros da legalidade.

Não propuz ao chefe que se rendesse ao imperador com esta parte do exercito a seu mando, porque o mesmo chefe logo nas primeiras aberturas me assegurou que huma conducta semelhante seria indigna delle, seria huma traição feita a seus camaradas, com quem ficaria unido nos bons e maos tempos, e que isso seria desnecessario, attenta a esperança que tem de conciliarem todos hum arranjo digno de irmãos; e que, se elle fosse capaz de tratar, e render se por si só, isso nada aproveitava ao imperio; porque elle se desacreditava, e o sangue continuava a correr.

Sou de V. Ex. -- Illm. e Exm. Sr. marechal presidente Francisco José de Souza Soares de Andréa, attencioso venerador, e criado muito obrigado, Francisco Alvares Machado e Vasconcellos.

Capella de Viamão, 29 de outubro de 1840.

Resposta do marechal Andréa.

Illm. e Exm. Sr. Francisco Alvares Machado. - Acabo de receber a communicação de V. Ex., e, firme nos mesmos principios, devo dizer-lhe que eu não entro em ajuste algum para suspensão de armas, nem em contracto com os dissidentes, em quanto estiverem com as armas na mão.

Na qualidade de delegado do imperador só me toca conceder em seu nome, mas não tenho que admittir condições.

V. Ex. sabe muito bem os limites que estabeleci, e a minha conducta esta em harmonia com elles desde que entrei na administração desta provincia.

Para que cada individuo se decida em aceitar ou recusar o perdão que o imperador lhe offerece, não precisa muito tempo nem o conselho de outro.

No dia 15 de novembro expira o prazo concedido pelo decreto da amnistia para se apresentarem os arrependidos. Desse dia em diante nem eu os posso receber, nem lhes posso conceder cousa alguma, nem V. Ex. já deve estar entre elles.

O futuro que nos espera pertense a sorte das armas.

Não obstante quanto digo, ahi mando as portarias para que o coronel Bento Gonçalves possa mandar dous portadores seus a encontrarem os chefes Antonio de Souza Neto e José Mariano de Matos, seguindo por onde lhes convier. Mando igualmente outras para os sobreditos Neto e Matos ou seus delegados poderem vir, recommendando aos commandantes das forças a quem se devem apresentar, os façaõ acompanhar de posto em posto até passarem o Taquary. Estas portarias expiraõ no dia 15 de novembro. Neto, tendo feito volta pelo estado Oriental para poder reunir-se a João Antonio, seguio com Amaral Ferrador e huns 70 homens, e estaõ todos no Saican, aonde deve ser procurado.

Desejo a V. Ex. a mais prospera saude. -- De V. Ex. muito attento e venerador, Francisco José de Souza Soares de Andréa. - 30 de outubro de 1840.

Porto Alegre, 1.º de novembro.

No dia 28 do passado sahio desta capital para o acampamento rebelde o Sr. Alvares Machado, acompanhado do secretario da presidencia, o Sr. Matos, e do capitão Sebastião Barreto Pereira Pinto. Os rebeldes receberaõ o Sr. Alvares Machado com provas de contentamento, tendo-lhe Bento Gonçalves mandado hum cavallo muito bem arreiado.

Das peças que ahi lhe mando por copia conhecerá o que se tem passado sobre a importante questão da pacificação da provincia.

Não acho expressões com que lhe possa pintar a extraordinaria sensação que aqui produzio o conteudo da carta do Sr. Alvares Machado. Jamais será possivel, sem grandes desgraças, annuir-se ás aviltantes convenções que exigem os rebeldes. Todos os habitantes da capital, tanto militares como paisanos, partilhaõ a sensação geral; e, para dar huma idea do gráo de exaltação a que tem chegado, basta dizer-lhe que aquelles que ainda hontem proromipiaõ em gritos contra a administração do marechal Andréa, e anciosamente almejavaõ o decreto da sua demissão, veem-se hoje na necessidade de unirem se a elle, e calarem os seus queixumes, para coadjuva-lo na grande obra de salvar a patria.

Na verdade, o comportamento do marechal nesta conjunctura tem sido nobre e grande; tem elle representado hum papel brilhante. A sua resposta ao Sr. Alvares Machado he digna em tudo de hum delegado da corôa imperial, conscio dos seus deveres. Restar-lhe-hia só, para cobrir-se de immarcessiveis louros, que, findos os 60 dias do decreto da amnistia, que acabaõ a 15 do corrente, marchasse contra os rebeldes e os desbaratasse, o que não será impossivel. Só assim se acabará a guerra, e se conseguirá huma pacificação duradoura; mas, do modo porque a querem os rebeldes (se he que a querem), ficando os seus chefes na provincia, só se obterá huma paz ficticia e ephemera, e em pouco tempo teremos de ver rebentar de novo o volcão revolucionario, cuja lava assola ha tanto tempo as nossas malfadadas campinas.

Os rebeldes não querem amnistia; querem concessões, garantias, e que se trate com elles como de potencia a potencia. O que escreveu Bento Gonçalves ao Sr. ministro do imperio? Exigio, se sou bem informado, que ou elle, ou o seu irmão o Sr. ministro da fazenda, fosse enviado ao acampamento rebelde tratar da pacificação da provincia!! Que idea fórma Bento Gonçalves da dignidade da corôa imperial.!... O que lhe posso dizer he que, se alguma cousa se fizer que **não seja amnistia simplesmente, com a condição de sahirem os chefes rebeldes da provincia, muito receio que haja hum rompimento da parte dos legalistas.**

Voltou hontem a tarde a esta cidade o Sr. Alvares Machado, acompanhado de doze farrapos, officiaes e paisanos, mui bem armados, com grandes peras, e laços republicanos. Vieraõ visitar suas familias e voltaõ: com elles veio o proprio que deve seguir para o campo com os officios ao Neto e Matos. Este proprio embarca hoje na barca de vapor pequena até as Pombas.

Hum dos farrapos que veio com o Sr. Alvares Machado foi ter com o marechal Andrea, e lhe disse que sendo preciso chamar Neto, para ser elle ouvido, fora conveniente, a bem da provincia, conceder se mais cinco ou seis dias alem do prazo marcado, que he até 15 de novembro. O presidente, ha muito desconfiado com todas estas dilações, e vendo já adiantando-se o verão que deve ser aproveitado para operações, respondeu logo que não concederia nem mais huma hora e

que no dia 15 estaria á frente do exercito imperial. Com esse comportamento energico grangeou o marechal muita popularidade.

Chegou hontem o segundo batalhão que estava no Norte, e 180 recrutas da côrte, ao todo cerca de 600 homens.

(Carta particular.)
(Jornal do Commercio)

Noticias Estrangeiras.

RIO DA PRATA.

Viva a Federação!

PARTIDO DE MORON, 29 DE OUTUBRO DE 1840.

O governador da provincia á honrada junta dos representantes.

Tenho a honra de elevar a V H. a convenção celebrada hoje, 29 de outubro, a bordo do bergantim francez parlamentar Boulonnaise, entre o ministro plenipotenciario da Republica Argentina, camarista Dr. D. Filippe Arana, e o da mesma classe, de S. M. el-rei dos Frencezes, o Exm. Snr. vice-almirante Ange René Armand de Mackau, barão de Mackau, etc.

A honrosa missão que me he incumbida, de conservar illezas a honra e dignidade da Confederacão Argentina, me havia imposto o penoso sacrificio de manter interrompidas as nossas relações de amizade com a nação franceza em quanto não fosse melhor comprehendido o espirito de benevolencia que tinhamos mostrado e conservado para com esse soberano, e até, que, fazendo-se justiça á republica, ficassem immunes as leis e direitos estabelecidos na Confederação desde que, tomando seu lugar entre as mais nacões, constituio-se independente e soberana pelo magnanimo esforço de seus filhos.

Pedindo a V. H. a autorisação necessaria para ratificar a referida convenção, supplico aos honrados representantes que, examinando-a nos conselhos de sua sabedoria com a attenção e madureza que ella exige, se pronunciem livremente sobre todos e cada hum de seus artigos; e que, no caso de a julgarem merecedora de sua augusta sancção, se dignem approvar o projecto de decreto que a acompanha; para que, cessando a interrupção commercial que tem supportado heroicamente este povo magnanimo e virtuoso por mais de dous annos e meio de bloqueio, comece a republica a colher o fructo de sua constancia, e renasça a paz e a confiança entre ella e a nação franceza.

Juan Manuel de Rosas.

PROJECTO DE DECRETO.

Art. unico. -- Está o governo autorisado para ratificar a convenção celebrada em 29 do corrente, a bordo do bergantim parlamentar Boulonnaise, entre o ministro plenipotenciario da Republica Argentina, o camarista Dr. D. Filippe de Arana, e o da mesma classe, de S. M. el-rei dos Francezes, o Exm Sr. vice-almirante Ange René Armand de Mackau, &c. Rosas.

VIVA A FEDERAÇAÕ!

Buenos-Ayres, 31 de outubro de 1840.

A honrada junta dos representantes.

Ao Exm. Sr. governador e capitão general da provincia, brigadeiro general D. Juan Manuel de Rosas, illustre restaurador das leis.

A sala dos representantes tem maduramente examinado a convenção celebrada em 29 do corrente, a bordo do bergantim parlamentar Boulonnaise, que V. Ex. lhe remetteo com huma nota da mesma data.

He com muita satisfação que, ao mandarem a V. Ex. o decreto que o autorisa para ratificar a dita convenção, os representantes da provincia contemplão a immensa gloria que V. Ex. tem adquirido. Nada ha mais vivo e intenso do que o sentimento de admiração que a sala dos representantes experimenta pela sabedoria, fina prudencia; inflexivel justiça, fervoroso patriotismo e corajosa perseverança com que V. Ex. se tem portado em tão classico assumpto; e eu, incumbido pela mesma honrada corporação de ser para com V. Ex o interprete dos seus sentimentos, cumpro o honroso dever de felicita-lo, em seu nome, pelo prospero estabelecimento da paz e amizade entre a Republica e a França, devido principalmente ao acerto com que V. Ex. o tem preparado, e ao espirito de justiça e de franqueza reciproca que tem dirigido as ultimas negociações.

Deos guarde a V. Ex. muitos annos. -- O presidente da H. I., Miguel Joze Garcia. -- O deputado secretario, Manuel de Irigoyen.

Segue o decreto da honrada junta autorisando Rosas para ratificar a convenção celebrada entre o plenipotenciario da França e o da Confederação Argentina.

VIVA A FEDERAÇAO'!

Buenos-Ayres, 31 de outubro de 1840.

A honrada junta dos representantes;

Ao Exm. Sr. governador e capitão-general da provincia, brigadeiro-general D. Juan Manuel de Rosas, illustre restaurador das leis.

A honrada junta dos respresentantes houve por bem decretar o seguinte:

Artigo 1. Concede hum voto de graças, em nome da provincia, a seu digno chefe o Exm. Snr. governador e capitão-general, illustre restaurador das leis, brigadeiro-general D. Juan Manuel de Rosas, pelo zelo patriotismo, sabedoria e energia, com que tem sustentado a causa da liberdade e independencia da Confederacão Argentina e da America.

Artigo 2. Huma commissão da honrada sala transmittirá de viva a vóz este voto ao chefe do estado, apresentando-se ante elle no dia e hora que designar. Esta commissão será composta de tres representantes elleitos pelo presidente.

Artigo 3. Communique-se.

Deos guarde a V. Ex. muitos annos. -- O presidente da honrada sala, Miguel Garcia. -- O deputado secretario, Manuel de Irigoyen.

(Do Despertador.)

HESPANHA.

Os jornaes e cartas de Madrid de 20 d'Outubro annuncião o seguinte: -- A Junta do Governo tinha publicado a seguinte communicação do Ministro dos Negocios Estrangeiros: --

" Excellenza, -- Tenho a honra de annunciar-vos, que em conformidade das disposições adoptadas d'antemão pela Regencia Provisoria do Reino, de accordo com S. M. a Rainha Mãi teve lugar a partida d'esta Princeza para o Grao esta manhã á 6 horas e meia, n'uma caleça aberta pela porta Real contigua ao palacio habitado por S. M. Maria Christina foi acompanhada pelo Conselho da Regencia, e seguida pelas pessoas da sua caza e pela Municipalidade de Valencia.

" As tropas guarnecerão a estrada desde a porta a cima mencionada até a porta de Grao, onde S. M. embarcou em um barco esquipado pelo capitão do porto. S. M. recebêo ao longo da estrada, e na sua chegada a Grao as honras e salvas do costume. A's 7 horas e meia foi ella para bordo do Vapor Hespanhol Mercurio, que immediatamente partio para Port Vendres, onde S. M. deve desembarcar. O bom tempo que predomina, induz a esperança de que S. M, terá boa passagem."

Joaquim Maria Ferrer.

" Valencia 17 d'Outubro de 1840."

A ex-Rainha Regente de Hespanha chegou a Perpignau a 19 d'Outubro de tarde. Allí foi S. M. recebida pelo General Leopoldo O'Donnell, que a acompanhou até Narbonne, onde ella chegou a 20 as 6 horas da tarde. A guarnição sahio a recebe-la com as honras devidas á sua dignidade. No dia seguinte a Rainha, cujo trem constava somente d'uma caleça e uma carroça destinada a carregar a sua bagem, e algumas pessoas do seu sequito, partio para Montpellier, onde chegou as 2 horas. S. M. apeou-se no Hotel do Meio dia poucas portas adiante da caza occupada por Cabrera, que a vio passar sobre o Boulevard da sacada do seu andar. A's 5 horas partio a Rainha para Nismes, e ao passar diante do Hotel de Londres deitou a cabeça fora da carruagem para ver Cabrera, que estava a sua janella, e não póde deixar de sorrir-se ao avistar aquelle celebre chefe.

Uma carta de Marselha de 23 d Outubro annuncia a chegada de S. M. áquella Cidade, onde foi recebida com a maior distinção. Ella se demoraria apenas alguns dias, e esperava-se que proseguiria a Nece. S. M. foi escoltada até Marselha por dous esquadrões de gendarmeria; e uma guarda de honra de 100 homens devia accompanha-la durante a sua residencia n'aquella cidade.

As folhas de Pariz dizem que a Rainha Christina tinha levado consigo da Hespanha o pai, mãi, e irmão de Munoz, seu marido.

A Gazeta de Madrid publica o seguinte decreto: --

" A Regencia, em conformidade das razões contidas n'uma exposição, que lhe foi derigida pelo Ministro do Interior, tem decretado que as novas Cortes se reunirão a 19 de Março de 1841. A Regencia fará constar em tempo opportuno os regulamentos, que julgar conveniente estabellecer a fim de dar execução á lei eleitoral.

"Victoria. "Chacon
"Ferrer "Cortina
"Gomez "Frias."

" Valencia, 14 d'Outubro de 1840."

NOTICIAS DIVERSAS.

Appareceo nas Gazetas de Magdeburg, e de Leipsic (Allemanha) um annuncio de que o Imperador da Austria tencionava abdicar em favor de seu irmão o Arquiduque Ferdinand a exemplo do Rei da Hollanda; o que causou algũa surpreza em Pariz. Porem é desnecessario dizer que semelhante boato é destituido do caracter de verdade.

Uma carta publicada na Gazeta de Leipsic, e datada de copenhague a 17 d'Outubro diz que corria n'aquella Cidade o boato de que o Gabinete de S. Petersburgo tinha pedido licença ao Governo Dinamarquez para invernar no porto de Copenhague uma esquadra Russiana de 12 ou 18 vasos de guerra com 12,000 homens a bordo. Todavia não julgava digno de credito tal boato; porem o escriptor acrescenta que se tal pedido se fizesse, certamente encontraria repulsa, porque diz elle, se os Russos uma vez estabelleceessem aqui o seu quartel general, nunca mais o deixarião.

A Gazeta de Hanau de 26 d'Outubro annuncia que a pesquiza feita no aposento de Darmes tinha produzido a descoberta de papeis, cujos conteudos tendo sido communicados aos Governos Allemães, tinhão feito com que as authoridades de Frankfort fizessem varias prisões a 24. Um homem cujo nome é bem conhecido no mundo scientifico se dizia haver deixado secretamente aquella Cidade. A Gazeta de Cologne de 26 diz que os individuos prezos (24 em numero) constavão pela maior parte de homens pertencentes á classe operaria.

A Gazeta de Augsburgh traz uma carta das fronteiras da Turquia de 13 d'Outubro mencionando que se receavão movimentos revolucionarios em Albania, Bosnia e Macedonia, em consequencia da retirada das tropas Turcas, que devião concentrar-se em roda de Constantinopla, ou ser enviadas á Syria; que a Austria havia se encarregado de manter a ordem n'aquellas provincias, e que varios regimentos da fronteira ião ser immediatamente removidos para aquelle fim.

O "Constitutionnel" publíca uma carta datada de Odessa a 6 d'Outubro, a qual diz que até aquelle dia nem um soldado tinha embarcado ali ou para a Asia menor ou para Constantinopla.

Um Ukase Imperial datado a 29 de Septembro, manda armar no 1.° de Novembro 30 regimentos de Cossacos, os quaes fornerão 15,000 homens de Cavallaria; e este chamamento as armas no principio do inverno não é pouco notavel.

O Conde Woronsow, Governador Geral de Odessa tinha annunciado aos directores da Bolsa de Odessa que o Ministerio de M. Thiers seria derrubado, e que consegintemente a paz entre a Russia e a França não soffreria interrupção alguma. Elle assegurou aos negociantes, que podião continuar as suas correspondencias mercantis com a França em perfeita segurança.

A Gazeta Universal de Leipsic publica uma carta datada de Berlim a 25 d'Outubro, a qual diz que o Rei demorara a sua visita ás provincias do Rheno athé a primavera seguinte. Não foi (acrescenta o escriptor) o prospecto da paz, que se torna cada vez mais brilhante, nem o "ultimatum" de Thiers, que motivou a sua determinação, mais o estado da saude da Rainha. Suas Magestades continuarão a occupar o palacio de Sans, Souci até o 1. de Novembro, e depois farão a sua residencia em Charlottenburgh pelo resto do anno.

O "Moniteur" annuncia que Lord Granville, Embaixador Inglez, e o Conde Lehon, Ministro, Plenipotenciario da Belgica apresentarão a 26 d'Outubro ao Rei dos Francezes cartas dos seus respectivos Soberanos, congratulando-o por ter felizmento escapado do attentado do dia 15 d'Outubro.

O mesmo jornal official diz que o Conde Kielmansegges Ministro residente de Hanover, noticiou no mesmo dia ao Rei a morte da Princeza Augusta Sophia, Princeza da Grã Bretanha e de Hanover.

O Principe Frederico da Hollanda chegou a Brest na Fragata Rhine a 20 d'Outubro, e foi recebido com todas as honras, que ordinariamente se tributão a um Principe de sangue Real. O Principe soube alli a primeira noticia da abdicação de Guilherme 1. e da elevação de Guilherme 2, ao throno da Hollanda; e achou cartas ordenando-lhe que voltasse immediatamente para alli.

O Coronel Laborde, um dos complices do Principe Napoleão obteve licença para passar os dous annos de prisão a que foi sentenciado pela Côrte dos Pares em Paris n'uma caza de hospedaria.

" La Presse " expressa a sua convicção de que Maria Christina, ex-Regente da Hespanha, chegaria a Pariz em poucos dias.

(The Times.)

LOTERIA DO LIVRAMENTO.

O Thesoureiro da Loteria faz sciente ao respeitavel publico [que como vai a venda dos bilhetes com grande afluencia] que deseja que os amantes deste jogo concorrão para a compra, para o mais breve annunciar o impreterivel dia.

Avisos Diversos.

--- Alugão-se galões, espiguilhas, e rendas mui brilhantes proprias para Theatros, presepios, e anjos, por serem de muita palheta prateada, e dourada; panos, bastidores, 28 Comedias de uma só dama, fas mais proprias para Theatros particulares; vestuarios heroicos ricos, e bem enfeitados a 4:000 reis, cada um de alluguer, e os de meio caracter a 3,000 rs., de comparças á 1,000: paga-se adiantado, e da-se conhecimento; na venda do Snr. Pena, defronte do Theatro; nas terças e sextas feiras de cada semana. N. B. Cada vista composta de dois Panos, e seis bastidores, se alluga por 10,000 rs. Tambem se allugão, ou vendem vestidos para Herodes, Reis Magos, Senturiões, e para todas as mais figuras proprias para presepios.

☞ João Gonçalvez Evangelista, mudou a sua residencia para a rua da cadeia, D. 5, primeiro andar por cima do assougue Francez; no qual tem estabelecida sua loja de alfaiate.

☞ Vende-se um cavallo russo pompo, de bonita figura, carrega baixo, estradeiro, um galope muito macio, sellado e emfreiado; por preço commodo; na rua nova, paderia Decima 16.

--- Offerece-se para caixeiro de venda ou de armazem um rapaz brasileiro de boa conducta e muito habil para qualquer das ditas occupações: quem o pretender annuncie.

☞ A pessoa que entregou a Manoel José de Castro Araujo, uma carta vinda do Porto de Manoel Antonio de Mattos Guimarães, queira procurar resposta na rua das Cruzes D. 9.

☞ Precisa-se de huma ama para casa de pouca familia, que saiba engomar sofrivelmente; quem se achar nas circunstancias vá a rua Direita, D. 22.

☞ Na rua Direita, D. 33, psecisa-se de um caxeiro para tomar conta de uma venda por balanço, e sendo pessoa que agrade da-se bom ordenado.

☞ Quem quiser comprar um moleque de nação, de 14 annos de idade, proprio para qualquer officio; dirijase a rua Direita, D. 20, lado do Livramento.

☞ Preciza-se alluger uma escrava, para o serviço uma casa de pouca familia, que saiba comprar na rua, cosinhar, e ensaboar, dando-se-lhe o sustento e 10U rs. mensaes: na rua das Flores casa D. 8.

☞ Uma Senhora que foi passar a festa no mondego no sitio da capelinha, faz doces de todas as qualidades, paõ de ló, sequilhos, podim, bolo inglez, pasteis de nata, tortas, e doces d'ovos, tudo muito bem feito e por preço commodo.

☞ Precisa-se de um homem de idade de 30 a 40 annos, que saiba ler, escrever, para caixeiro de um trapiche no Rio Formoso; na rua da cadeia do Recife a fallar com Francisco da Silva.

☞ O Sr. José Francisco Fernandes, que chegou de Lisboa a pouco tempo, queira annunciar a sua morada, ou dirija-se a venda defronte do Theatro.

☞ Quem precisar de um menino portuguez para loja de fazendas ou ferragem do que tem pratica, dirija-se a venda defronte do Theatro.

☞ Alugão-se o primeiro e segundo andares da casa da rua da moeda; com bons commodos, e a casa terrea da rua do Cotovello D. 2, os pretendentes dirijão-se a rua do Vigario, D. 12.

☞ Ontem 15 do corrente, chamando-se um negro ganhador na rua das agoas verdes, para carregar uma caixa, a qual levava 7 camizas e 4 vestidos, &c; roga-se pois á qualquer pessoas a quem for offerecida a dita caixa ou a vir, queira a tomar, e annucie aonde existir, e se agredece o favor.

☞ A pessoa que annunciou uma loja em bom sito, com fazendas dirija-se a rua do Queimado D 10.

☞ O Snr. Antonio Gomes da Cunha e Silva, tenha a bondade de annunciar sua morada para se lhe entregar uma carta de circunstancia.

☞ O Dr. Joaquim de Aquino Fonceca, não podendo despedir-se pessoalmente de todos os seus amigos pela brevidade com que deixou Pernambuco, vem, por via do Diario, fazer-lhes os seus adeozes, e offereser-lhes o seu prestimo em Pariz.

☞ Desaja-se fallar com a Senhora Maria Candida parente de Joaquim Lopes de Lima Raimundo, Capitão Mor da Villa do Icó, a negocio de seu interesse, para o que pode procurarar a casa do Escrivão Posthomo, na rua de agoas verdes, ou annuncie.

☞ Aluga-se para quem quiser passar a festa, commodamente uma casa com sitio na Matriz da Varzea, que está situada sobre a margem do Rio Canibaribe; a tratar com Manoel Dionizio em Olinda casa defronte de N. S de Guadalupe.

☞ O Marquez do Recife, sendo a conselhado por os Srs. Professores, que lhe tem assistido na sua molestia, para que se retirasse para o campo, o fez sem que o seu estado de saude lhe permetisse agradecer pessoalmente a todas as pessoas que lhe fizerão o favor de o visitar, no espaço de tempo que se demorou nesta praca; e por isso lhes pede que tenhão a bondade de o desculpar desta falta, que bem desejara não ter motivo para a cometer.

☞ Arrendão-se annualmante, ou somente pelos quatro mezes de festa duas moradas de casas terreas, a barracadas, sendo uma dellas, a em que resedio o Exm Snr. Bispo D. Thomaz de Noronha, e a outra contigua a mesma, as quaes são situadas na estrada, que vai da solidade para a do manguinho, e com repartimentos segundo o gosto moderno, com sallas de visitas, oito quartos, boas salas de jantar, cozinha fora, com assentamento de fugões inglezes, boas cacimbas com agoa de beber, senzalla para pretos, estribaria para dous cavallos, e pelo preço cada uma de 180 000 annuaes, e sendo pelos 4 mezes o seu aluguel he de 100,000; os pretendentes dirijão-se a rua de Hortas sobrado Decima 70.

☞ Quem annunciou precisar do um menino paro loja de fazendas dirija-se as 5 pontas D. 31.

☞ Arrenda-se pelo tempo de festa uma casa para pequena familia, no lugar denominado baixa verde estrada da capunga; quem pretender dirija-se a rua da senzala velha casa n. 46.

☞ Qnem quiser alugar um moleque de idade de 14 annos, que cozinhe o diario de uma casa, dirija-se a venda da quina defronte da Igreja da Madre de Deos.

☞ Na rua direita sobrado D. 56 engomma-se com todo asseio e promptidão, por preço commodo.

☞ Luiz José da Silva mestre alfaiate, mudou o seu estabelecimento para a rua do Queimado D. 11 defronte do sobrado pintado de amarello, no primeiro por isso faz sciente aos seus freguezes, protestando servir com toda promptidão.

☞ O Sr. Manoel Vieira Lima, dirija-se a rua do Crespo loja D 8.

☞ Quem precisar do um caixeiro portuguez de idade de 16 annos, para qualquer occupação dirija-se a rua da roda D 8.

☞ Quem quiser um menino de menor idade para caixeiro de loja franceza, sabe ler, escrever, e contar, dirija-se a rua direita D. 19.

☞ Precisa-se de um official de marcineiro, na rua estreita do Rozario D. 22.

☞ Os Snrs Antonio Gomes, e Manoel Gomes dirijão-se a rua nova D. 33 para receberem duas cartas vindas do Porto.

☞ O Snr Joaquim Manoel Ribeiro Roza dirija-se a rua do Crespo loja D 8 lado do norte.

☞ Chegou a pouco a esta Provincia José Lopes de Carvalho homem de probidade, que he versado em commercio, e sua escripturação, e arithmetica; quem o precisar dirija-se ao convento dos Religiosos de S. Antonio do Recife lugar de sua residencia.

☞ Aluga-se o primeiro andar da casa da rua do Queimado propria para homem solteiro, ou pequena familia; quem o pretender dirija-se a mesma rua D. 7.

☞ Quem precisar de um rapaz brasileiro para caixeiro de venda, mesmo para o matto, o qual dá conhecimento de sua conducta, dirija-se o rua estreita do Rozario venda D. 22.

☞ Precisa-se de 250,000 a premio, dando-se por segurança uma escrava de todo o serviço de uma casa, ficando os serviços da mesma pelos juros; nas 5 pontas D. 49.

☞ Precisa-se de uma ama de leite; na rua das Cruzes D. 7 no segundo andar.

☞ Antonio Pereira Teixeira filho do cirurgião Manoel Pereira Teixeira, retira-se para fora do Imperio.

Avisos Maritimos.

PARA LISBOA segue viagem com muita brevidade, o muito velleiro, e bem construido Brigue Portuguez -- Conceição Flor de Lisbôa -- de primeira viagem, de que é Capitão Vicente Anastacio Rodrigues, por ter a maior parte de sua carga prompta. Quem no mesmo quizer carregár ou hir de passagem, para o que tem excellentes commodos; dirija-se a seos consignatarios Mendes & Oliveira, rua do Vigario, D. 15, ou ao referido Capitão.

PARA LISBOA com brevidade o Brigue Portuguez S. Domingos, por ter a maior parte de seu carregamento prompto; quem quiser carregar ou ir de passagem para que tem excellentes commodos, dirija-se ao seu consignatario Herculano Maria Bessone, ou ao Capitão na praça.

PARA O ARACATY sahirá até o dia 19 do corrente o Patacho Nacional Maria Luiza de que he Mestre Iguacio Marques, só recebe alguma carga miuda, ou passageiros, os pretendentes dirijão-se ao dito mestre, ou ao seu dono Antonio Joaquim de Souza Ribeiro.

PARA O CEARA' sahirá muito breve a Sumaca Nacional Felicidade, Mestre José Rodrigues Pinheiro; quem quiser carregar ou ir de passagem entendão-se com o dito mestre, ou com Antonio Joaquim de Souza Ribeiro.

PARA O PORTO a Barca Portugueza Espirito Santo, pretende sahir com brevidade; quem quiser carregar ou ir de passagem para o que tem excellentes commodos, dirija-se ao Capitão na praça do commercio, ou a seu consignatario na rua estreita do Rozario D 17.

PARA LISBOA o Brigue Bom Jesus sahe com toda brevidade por ter parte de seu carregamento prompto; quem quiser carregar ou ir de passagem para o que tem excellentes commodos, dirija-se a Gaudinlo Agostinho de Barros, atraz do Corpo Santo D. 67.

PARA ANGOLA o Brigue Nacional Pernambucano, segue viagem com toda brevidade; quem quizer carregar dirija-se a José Francisco Ribeiro atraz do Corpo Santo n. 31, ou ao capitão na praça do Commercio.

Leilão

☞ Que faz o Corretor Oliveira, da mais completa mobilia, e todos os aprestos de uma casa bem fornecida, sexta feira 18 do corrente as 10 horas da manhã, na rua nova, casa da moradia que foi dos Srs. Tavares, e Dr Fonceca.

Compras

☞ Uma meia agoa que seja em bom lugar, e no bairro de S. Antonio; quem tiver annuncie.

☞ Um cordão ou transelim de ouro; na rua do fogo sobrado D. 3

☞ Um casa terrea em qualquer dos bairros, que não exceda a mais de um conto de reis; a tratar do ajuste na loja de cabos defronte do Corpo Santo.

☞ Um braço de balança, que seja proprio para armazem de assucar; na rua da Cruz n. 6.

☞ Duas arrobas de cola da Bahia; quem tiver annuncie.

☞ Um livro de Architectura; na rua das Flores D. 6.

Vendas

☞ FOLHINHAS de Algibeira, Porta, e Padre, impressas nesta Typografia, e bem conhecidas pela exactidão do calculo; na praça da Independencia loja de livros n 37 e 38, na rua do Cabugá loja do Sr. Bandeira, na rua da cadeia do bairo do Recife loja que foi do Sr. Quaresma, na rua da Madre de Deos na venda da quina defronte da Igreja, no atterro da Boa vista loja do Snr. Moreira Dias D. 10, e na botica do Snr Moreira, defronte da Matriz; e em Olinda botica da rua do Amparo.

☞ Uma negra boa cozinheira e quitandeira, por 380,000; na camboa do Carmo D. 3.

☞ Para fora da provincia ou para o matto um negro de idade de 22 annos, de bonita figura, perito official de sapateiro, e até mui proprio para pagem; na rua direita sobrado D. 21.

☞ Um escravo de boa figura, de idade de 20 annos, optimo canoeiro, um dito da costa de idade de 22 annos, dous ditos para o serviço de campo, 3 moleques de idade de 13 a 14 annos, muito ladinos, 3 molecas boas para mubanda por serem recolhidas, 4 escravas de nação de idade de 18 a 20 annos, uma linda molatinha de idade de 18 annos, na rua de agoas verdes D 38.

☞ Na rua nova na quina por detraz da Matriz, lojas francezas D. 1 e 2, um lindo sortimento de cambraias muito finas adamascadas e do bom tom, sedas dos padroens os mais novos e ricos, lindos chales de seda e de mirinó, mantas de seda e de filó de linho, chapeos de seda para senhora, os mais elegantes que se tem visto, cada um em sua caixinha de páo, sapatos de couro de lustro, e de bezerro para homem, ditos de todas as qualidades para senhora e menina, brozeguins de duraque preto e de cor, e gaspiados para homem e senhora, lenços de cambraias de algodão, ditos de linho bordados para mão, um grande sortimento de cheiros para toucador, e de perfumaria, e muitas outras galantarias differentes, tudo recentemente chegado da França.

☞ Fitas largas de seda de todas as cores, com letreiros dourados de S Amaro, S. Bom Jesus das Portas, Monte e Poço, ditas estreitas e largas, lisas de bom gosto, e retroz de todas as cores; na rua do Livramento loja de fazendas D. 26.

☞ Duas negras de bonitas figuras, uma de idade de 12 annos, e a outra de 16; na rua do Queimado loja D. 7.

☞ Uma escrava de idade de 18 annos, engomma, cose chã, cozinha o diario de uma casa; e lava de sabão; na rua direita D. 20 lado do Livramento.

☞ Uma escrava de nação da costa, de idade do 60 annos, ao comprador se dirá o motivo; na rua do Queimado D. 5 no primeiro andar.

☞ Duas comodas, um par de bancas de jogo, 5 cadeiras com asseuto de palhinha, e os pertences de uma loja de alfaiate; na rua da cadeia velha n. 19 primeiro andar.

☞ Dous selins com pouco uzo; na praça da Independencia n 40.

☞ Uma preta de idade de 22 annos, engomma, e cose, da-se a contento; na rua Augusta casa terrea defronte do sobrado de um andar.

☞ Por preço commodos na rua nova loja de ferragens D 10, uma porção de marroquim sortido em duzias e a retalho.

☞ 150 ou 200 palmos de terreno no lugar da ponte de Uchoa; quem o pretender dirija se ao mesmo sitio da Viuva de Manoel Gomes de Oliveira.

☞ Um terreno de propriedade no lugar do atterro dos Affogados do lado do nascente com 220 palmos de frente, e mais de 3000 de fundo; na rua direita D. 20.

☞ Champagnhe, bordeaux tinto, medoc, St. Julien, chateaux laffitte, latour, garose, margeaux, bordeaux branco, sauterne, barsac, haut breignae muito velho, burgogne tinto e branco, chambertim, vinho do rheno, hockheimer, liefrauenmilch, Porto, cherez, malaga, licores de todas as qualidades, cognac, absinthe, kirsch, anisette de bordeaux, azeite doce em caixa de 12 garrafas, farinha de legumes para sopa, conservas de ervilhas, sardinhas e outras, mustarda franceza, charutos da Bahia da fabrica de Groz, ditos de manilha, chocolate muito fino, copos de cristal de muito bom gosto, aparelhos de procelana para chá, tudo por preço muito em conta; na rua da cadeia casa de A. Hosch, D. 17 no primeiro andar.

☞ Um preto de nação benguella, de idade de 20 annos, optimo para o serviço de campo, e tambem se troca por tijolos de alvenaria grossa; na rua direita padaria do Machado.

☞ Quatro moleques de idade de 14 a 15 annos, de mui lindas figuras, dous pretos moços optimos para carregar cadeirinha, uma preta cozinheira, e quitandeira; na rua do fogo sobrado ao pé do Rozario D. 25.

☞ Uma canoa grande que pode receber 500 a 600 tijolos, a qual se acha acbada de construir no estaleiro do oitão da casa do Snr. José Higino de Miranda, por preço commodo; na pracinha do Livramento n. 29.

☞ Um moleque de idade de 18 annos, optimo para pagem; na venda da quina da rua do Fagundes D. 28.

☞ Um escravo de idade de 20 annos, mui robusto, e acostumado ao trabalho; na rua da penha sobrado de um andar do lado do Livramento.

☞ Fumo em folha para charutos; ou rapé, vindo da Bahia, por preco commodo; na rua da senzala velha em casa de Manoel Francisco Pontes.

☞ Uma canoa de carreira, que carrega 8 a 10 pessoas, um caixilho para alcova, uma carteira de cima de balcão, camas de vento a 4500; em Olinda ladeira do varadouro, defronte de S. Sebastião n. 14.

☞ Vasos de nova forma para lamparinas, proprios para as casas de familia, tanto pelo seu asseio, como por sua commodidade, por muito menos do que se tem vendido, por serem os ultimos, a primeira e segunda coleção do priodico ramalhete guarnecidas com perto de cem estampas finas, cuja leitura he bastante interessante, na pracinha do Livramento loja de fazendas D. 26.

Escravos Fugidos

☞ Desapareceo uma negra de nome Theresa, baixa, muito mole no andar, pes pequenos, algum tanto espigada para traz, levou saia de chita com flores rouxas, camisa de algodãosinho novo e um panno da costa, quem a pegar leve a rua do Cabugá loja n 4 que será recompensado.

☞ Fugio no dia 11 do corrente do sitio de João Pinto de Lemos, na passagem da Magdalena, um molato de nome Julião, estatura regular, cheio do corpo, bastante barbado, cor amarela, e com alguma inchação nas pernas. Este escravo pertence ao Snr Antonio de Sá Cavalcanti Lins, do engenho dos Pintos, e veio para vender-se, e estando preso no calabouce da policia, por se achar doente foi tirado para curar-se; quem o pegar leve ao mesmo Lemos, ou ao Snr. do dito engenho.

☞ No dia 15 do corrente fugio um negro de nome Miguel, de nação benguella, altura regular, de idade de 24 annos, cor preta, grossura regular, pés pequenos e bem feitos, anda devagar, com principio de panno no rosto sobre o nariz, vestido de calças de brim rota no assento, camisa de riscado ou chilla azul, e carapuça preta na cabeça; quem o pegar leve a rua da praia serraria do Cardial, que será recompensado.

☞ Um escravo, alto, secco, alguma couza espadaudo, bastante fullo, he cacundo, representa ter 40 annos de idade, he bastante buçal, levou camisa de algodão, e ceroulas, uma baeta velha, de nome José, e he meio vacilante; quem o pegar leve ao engenho Abreos, que será recompensado.

☞ Fugio no dia 13 do corrente uma escrava de nome Suzana, levou vestido de chita, e um panno da costa com listras encarnadas, he muito nova que não sabe dar palavra; quem a pegar leve ao estaleiro de João Thomaz Pereira, que será recompensado.

☞ No dia 14 do corrente fugio uma creoula de nome Luciana, de idade de 14 annos, baixa, espadauda, com uma gordura regular, bastante amarela por ter frialdade, levou vestido de chita rouxa um tanto desbotado, panno da costa azul novo, argolinhas de topazio amarelo sentado em ouro de lei cada argolinha tem duas pedras, cabeça pequena e cabelo baixo porem falhado mostrando o casco, levou uma trouxa de roupa contendo uma banda de um grande capote de baetão coberto; quem a pegar leve a rua do agoas verdes defronte da sacristia de N. S. do Terço, ou na casa do Fiscal Barata na rua Augusta.

☞ Fugio de Bebiribe no dia primeiro do corrente, um escravo canoeiro, de nome Benedicto, do gentio de angola, estatura pequena, secco do corpo, um tanto fullo, pouca barba, com os dentes da parte de cima tirados, tem algumas marcas de bechigas no rosto, e muito conhecido por conduzir lenha do dito lugar para o arrombado, fugio com a canoa da qual não se tem noticia; quem o pegar leve ao mesmo lugar a fallar com Lourenço Justiniano Rodrigues que será recompensado.

Movimento do Porto

NAVIO ERNTADO NO DIA 14

PHILADELPHIA; 37 dias, Brigue Facuna Americano Cuberland de 156 tonel, Cap. Thomaz Stelw, equi p. 8, carga chá e farinha de trigo; a Matheus Austin & Companhia.

SAHIDO NO MESMO DIA

PORTOS DO NORTE; Barca de Vapor Paraense, Commandante Berriro, passageiros 11.

OBSERVAÇOENS

Fica sobre a vella um Brigue Americano.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. — 1840